Cota: 996

Cota Antiga: 16 (01)

"Instalação Eléctrica"

"Faculdade de Farmácia do Porto"

po-996 : 0001

Cota: 996

Cota Antiga: 16 (01)

"Instalação Eléctrica"

"Faculdade de Farmácia do Porto"

Ex.mº Senhor

Engenheiro Chefe da Divisão de Electrotecnia e Mocânica da Direcção Geral das Construções Escolares

LISBOA



4391 CEN/U

PACULDADE DE FARMACIA DO PORTO
- Instalação eléctrica - P.T. -

-5. NOV. 1974

Em resposta ao offcio 777 de 21.10.74, informo V.Ex*

do seguinte:

O contador instalado é de 3 x 75 A, equivalente a cerca de 50 EVA, limite máximo a que a entidade distribuidora é obrigada a fornecer em B.T.

Os Serviços Municipalizados, dada a necessidade pre_
mente de mais potência absorvida pela Faculdade, tem permitido um reforço nos
orgãos de protecção sendo o calibre dos fusíveis gerais de 160 A o que equi_
vale a um fornecimento de cerca de 100 KVA.

As carências da Faculdade são, no entanto, superiores àquele valor, estando previsto para breve a construção de mais um pavilhão anexo, o que agravará a já precária situação.

Mestas condições sou de parecer que deverá ser prevista a instalação de um posto de transformação com a potência de 250 a 300 KVA a fim de fazer face às actuais e futuras necessidades.

O local para a referida instalação e, salvo melhor opinião vai assinalado na planta que junto envio a V.Ex.*.

Apresento a V.Ex.* os meus cumprimentos.

A bem da Nação S ENGENHEIRO-DIRECTOR,

(César Montenegro)

mJ/mJ

2/2/974

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIVISÃO DE ELECTROTECNIA E MECÂNICA TELEF. 71 80 17 — LISBOA youl Just par us

996-12

Exmº. Senhor

Director das Construções Escolares do Norte

Rua Júlio Dinis, nº. 826 - 4º.

PORTO

Suo referêncio

Sua comunicação de

Nosse rejerêncie

Preçe de Alvelede, 11, 8.º

Officio n.*

ASSUNTO, Instalação eléctrica da Faculdade de Farmácia do Porto. 21 007 1974

A fim destes serviços poderem prestar à DIU a informação solicitada pelo seu ofício nº. 2134 de 16/10/74, junto envio a V.Exº. fotocópias do ofício nº. 1233 - INS - 7/3 - 100, de 29/8/74 da Direcção--Geral do Ensino Superior e do ofício do Exmº. Sr. Director da Faculdade de Farmácia, nº. 194/16 de 12%8/74, dirigido ao Sr. Reitor da Universidade do Porto, a fim de que, por intermédio do Sr. Adjunto-Técnico Manuel de Jesus Justo, seja estudado o assunto em causa e dada uma resposta com a maior brevidade possível.

Apresento a V.Ex*. os meus cumprimentos.

DIRECTOR OF THE CONTRACT POPULICAN DIRECTOR OF THE CONTRACT ON THE CONTRACT OF THE CONTRACT OF THE CONTRACT OF THE CONTRACT OF

A Bem da Nação O Chefe de Divisão

Bernardo Leite

Engo.

CB/PL

DGCE-EM

S. 18 R.

MINISTÉRO DO FOUIPAMENTO SOCIAL E DO AMBIENTE DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS INSTALAÇÕES UNIVERSITÁRIAS

Tolej. n.** 17 8521, 17 10 20 1 9 6 77/08/4 - Usbos-f)

72 60 63/4-72 60 21

Provincia à CEN, policitante in- l' formacque atravei de apente trèruis funts. Le 18.10.74

Exmº. Senhor

Chefe da Divisão de Electrotecnia e Mecânica

Praça de Alvalade, 11-8º.

Samar & lite

LISBOA-5

Praça de Alvalade, 12-3º.

Sua rejerência

Sua comunicação de

Nossa referência

10 600 100 H. S. 46. - 111111-5

Officio 4.5

DIU/SET

ASSUNIO. -Instalução eléctrica da Paculdade de 6

Pº. FEP.01.05

Junto remeto a V. Ex. (s) o(s) documento(s) a seguir indicado(s) respeitante(s) ao ascunto em epígrafe.

Documento(s) Fotocópia do ofício nº. 1 233-INS-7/3-100, de 29 de Agosto de 1974 de Direcção-Geral do Encino Superior.

- Para conhecimento e v/arquivo
- Para conhecimento e devolução à DIU
- Para informação à DIU

NOTA

MINISTERIO DA CONTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO CESAL BAS CONTRUÇÕES ESCOLARES
LIVILATOR DE EL TRACESTA E RECENTAL
LIV. 4 Fol. 148 Nº 6225

A Bem da Nação

O DIRECTOR DOS SERVIÇOS

X. Leanouvelly

Rogeria Lewe de Almeida

(Engo.)

FBN/1F

-9. OUT 1974



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL

DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR

Different oural indicate

Exmo. Senhor

Director-Geral das Construções Escolares

LISBOA

ASSUMFO: Instalação eléctrica da Faculdado de Farmácia do Porto.

INS-7/3-100

1233

Junto tenho a honra de remeter a V. Exª, uma fotocópia do ofício nº. 194/16, de 12 do corrente, onde a Faculdade de Far mácia do Porto solicita instalação dum sistema de alta tensão, so licitando se digne informar-me do que tiver por conveniente po-

Apresento a V. Exs. os mous melhores cumprimentos.

A bem da Nação

Direcção-Geral do Ensino Superior, 20 MA 1974

3 1 517 7439

POO DIRECTOR-GERAL,

Chair fortes

DIRECTION OF PROPERTY OF THE P

- Hortica

VC/MCT



ULDADE DE FARMÁCIA

DA

UNIVERSIDADE DO PORTO

PORTUGAL

Exmo. Senhor

Reitor da Universidade do Porto

Sun teferència

Sua comunicação

Nossa roterôncia 194/16 Res Archal Carbo (PORTO Portugal 12.8.74

ASSUNIO: "Instalação eléctrica"

Em virtude dos problemas graves que, constantemente, se levantem na Paculdade de Farmácia do Porto, decorrentes da insuficiência da instalação eléctrica existente, resolveu a Comissão Directiva desta Faculdade encarregar um dos seus membros, o Prof. Sena Esteves, de estudar, junto dos Berviços Menicipalizados, a possibilidade de obviar tais insuficiências.

De seguida transcrevemos um resumo do relatório apresentado pelo referido docente.

"Segundo indicações fornecidas pelos serviços técnicos,o fornecimento de energia eléctrica à Faculdade em alta tensão é de facto possível,o mesmo acontecendo já noutras faculdades como a de Ledicina (com vários postos de transformação), a de Engenharia e a de Ciências.

São as seguintes as vantagens do fornecimento em alta tensão (o qual se pode considerar venda por junto, enquanto o fornecimento em baixa tensão seria venda a retalho):

1º.Um só posto de transformação pode assegurar à Faculdade o fornecimento de cerca de 10 vezes o actual consumo. En baixa ten são, será difícil aumentá-lo significativamente acima do nível actual, pois tem a Paculdade de se sujeitar ao consumo máximo ge ral da zona onde está edificada.

2º. As características da corrente serão mais favoráveis, poden do obter-se corrente de baixa tensão, transformada no local, com

menores oscilações.

3º.0s custos de consumo são mais baixos, sobretudo tirando par tido da existência de períodos em que o fornecimento em alta tensão é muito mais barato do que nas horas de ponta. Esta variação do custos não existe na corrente de baixa tensão fornecida directamento pela Companhia. For exemplo, existem interruptores especiais que poderiam desligar aparelhos durante algum tempo nas horas de ponta, retomando-se a ligação algum tempo depois, sem prejuizo de major, como sejam aquecedores, aparelhos de ar condicionado, cilináros de água quente, e outros, eventualmente.

4º.0 principal inconveniente deste fornecimento em alta tensão 6 o custo do equipa ento transformador. Custa no mínimo 300 contos.

fora obras de instalação, como cabine. No entanto, se houvesse espaço já disponível, uma sala serviria. Talvez pudense servir parte do subterrâneo sob o laboratório de Indústria. As instalações têm de ser fornecidas pelo cliente, ou seja a Faculdade, ou na sua vez os Serviços de Construções Escolares.

Os Serviços de Gas e Electricidade poderão, a pedido da Facul dade, fazer um estudo técnico de tal fornecimento em alta tensão cabendo ao serviço de Construções Escolares o fornecimento das

instalações de transformação".

Deste modo, tenho a honra de solicitar a V. Exª. se digne enviar à Direcção-Geral dos Edifícios Escolares o pedido de informação cobre a viabilidade de instalação de tal sistema na Faculdade de Farmácia do Forto.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Exc. os meus melhores cumprimentos.

UPPOR

O Director,

cem

(A. Roque da Silva)

/3/1/71 A Comideração

de sug-dupe da Divisão

E. M.

a) besar Armtenição

GEZV



Proc2. Nº. U.

Para os devidos efeitos venho informar V.Ext. de que s instalação eléctrica da Faculdade de Farmánia do Forto não se encontra em boss condições, pois que os fusiveis da portinhola fundam com certa frequencia.

Dume analise sumiria no local constatei que a referida emomalia provem de facte daquela Faculdade necessitar ti de uma potência superior à que os SME lhe pode fornecer, pois os fusivois gerais da instalação são de 160A, enquanto os da portinhola são de 100A.

PORTOW.

12. JAN. 1971

a bem da nação

Manuel de Jesus Justo)

Exm?. Senhor

Engenheiro Director das Construções Escolares do Norte

PORTO

DE/.